



A recuperação de áreas degradadas em propriedades de agricultura familiar: um desafio transdisciplinar

Título (em inglês ou espanhol)

BARBOSA, Maricélia G.¹; MATTOS, Marli Maria de², FERREIRA, Socorro³; BRIENZA JR.,
Silvio⁴; SOUSA, Vanessa G.⁵

1 Projeto INOVAGRI – Embrapa Amazônia Oriental/ITTO, marrifloresta@gmail.com; 2 Bolsista CNPq
Museu Paraense Emílio Goeldi, marli.mattos@gmail.com, 3Embrapa Amazônia Oriental,
socorro.ferreira@embrapa.br; 4 Embrapa Amazônia Oriental, silvio.brienza@embrapa.br; 5 REDE
RESTAURA AMBIENTES/Embrapa Amazônia Oriental

Resumo: O processo de ocupação na Amazônia proporcionou e continua proporcionando grandes alterações na paisagem da região. Com a aprovação da nova Lei Florestal nº 12.651/2012, essas áreas, consideradas de passivo ambiental, ficaram em evidência e isso gera uma grande demanda por informações, principalmente no que se refere a agricultura familiar. Essa demanda foi prevista no escopo do projeto e inserida como um desafio para a equipe e para as famílias agricultoras do nordeste paraense parceiras do projeto INOVAGRI. Em conjunto com este grupo de agricultores e agricultoras familiares, vivemos experiências que refletem diretamente na tomada de decisão na propriedade, numa perspectiva sustentável. Ao longo dessa trajetória de construção de conhecimento de forma transdisciplinar foi possível observar transformações em ambas às partes, nossos parceiros foram transformados em multiplicadores de práticas sustentáveis de conservação e uso dos recursos naturais e a equipe de trabalho passou a ver a recuperação de áreas com uma visão holística e transdisciplinar.

Palavras-Chave: Agroecologia; pesquisa-ação; Amazônia, transdisciplinar.

Abstract: The occupation process in the Amazon has provided and continues to provide major changes in the landscape of the region. With the approval of the new Forest Law Nº 12.651/2012, these areas are considered of environmental liabilities, they came to the for and it generates a large expected for information, especially with regard to family farming. This demand was envisaged in the scope of project and seen as a challenge for the team and for farming families northeastern Para partner of INOVAGRI project. Together with this group of family farmers, we live experiences that reflect directly in decision making on the property in a sustainable perspective. Along the way of building knowledge transdisciplinary way we observed changes in both parties, our partners have been transformed into multipliers of sustainable practices of conservation and use of natural resources and the working group came to see the recovery and areas with a more holistic, transdisciplinary more.

Keywords: Agroecology; action research; Amazon; transdisciplinary.

Contexto

O projeto **Conservação e recuperação de áreas degradadas em unidades de produção familiar na Amazônia Oriental brasileira** - ITTO PD 346/05 Rev. 2 (F),



também conhecido como projeto INOVAGRI, ao longo dos seus oito anos de atuação junto às famílias de agricultores familiares da Amazônia Oriental, alcançou importantes resultados e contribuições significativas para o desenvolvimento rural sustentável da região.

A experiência aqui relatada se passa no âmbito deste projeto, que tem como área de atuação a região nordeste do Estado do Pará, mais especificamente os municípios de Bragança, Capitão Poço e Garrafão do Norte. O projeto teve como objetivo principal recuperar áreas de reserva legal (ARL) e/ou de preservação permanente (APP) em áreas de agricultura familiar na Amazônia Oriental brasileira, visando reduzir impactos decorrentes de práticas agrícolas e florestais.

É importante ressaltar que a parceria firmada com as 30 famílias participantes do projeto, é resultante de outros projetos anteriores que sempre trabalharam dentro de uma perspectiva participativa. O aprendizado desses anos de parceria, além de nos enriquecer como pessoas “de bem” e como profissionais comprometidos com desenvolvimento sustentável da Amazônia, também servirão para atender demandas da nova Lei Florestal, no que trata a obrigatoriedade de recuperação do passivo ambiental.

Descrição da experiência

Como já mencionado anteriormente, as bases participativas que permearam parcerias anteriores com este grupo de 30 famílias, foram de grande importância para a o sucesso da experiência de Recuperar Áreas de RL e APP em propriedade de agricultura familiar. Os cursos de capacitação que antecederam o projeto INOVAGRI, foram essenciais na sensibilização e conscientização de que era necessário recuperar áreas dentro das respectivas propriedades, bem como firmaram laços importantes de confiança entre parceiras e parceiros.

Partindo dessa grande questão que foi a necessidade de recuperar RL e APP dentro de uma propriedade agrícola e familiar, levando em consideração que a mão de obra é da família e geralmente reduzida, foram delineadas ações e atividades, que



resultaram em unidades demonstrativas com nove diferentes tipos de arranjos com espécies florestais nativas, em áreas de pasto degradado, capoeira, cultivo perene e áreas de beira de igarapé, hoje com sete anos de idade.

As reuniões com o grupo de parceiros, os cursos de capacitações, as atividades de intercâmbios para conhecer as experiências de outros agricultores, visitas técnicas às propriedades, muito diálogo e trocas de saberes, foram as estratégias utilizadas para desenvolver as diversas atividades previstas no projeto. A escolha da área a ser recuperada, as espécies plantadas, a instalação do experimento em campo, o acompanhamento da unidade de recuperação (UR), os estudos de impacto ambiental da atividade na propriedade e seu entorno, a percepção da família em relação a qualidade ambiental (solo, ar, água, fauna) proporcionada na UR, as análises de solo, de banco de sementes, o mapeamento participativo da propriedade para a melhorar a sua gestão, foram algumas das atividades desenvolvidas em conjunto com as famílias agricultoras (Figura 01).



Figura 01- Agricultores participando: a) coleta de solo para análise; b) monitoramento do crescimento das espécies e c) Curso de Recuperação de Áreas Degradadas.

Resultados

Consideramos que esses oito anos de projeto, dentro de uma perspectiva transdisciplinar (SÁ & SILVA, 2014), foram importantes para a transformação de agricultores familiares, em agentes multiplicadores de práticas sustentáveis de



conservação e uso dos recursos naturais. Assim como com pesquisadores, alunos e técnicos transformados em profissionais mais sensíveis às gerações de conhecimento que transcende à formação técnica, com conhecimento holístico e profundo.

Foi importante observar que a atividade de plantar árvores para recuperar áreas de passivo ambiental, partindo dessa perspectiva participativa, pode se apresentar como uma alternativa sustentável, para a recuperação ambiental, promovendo a reinserção dessas áreas em processos produtivos e servindo de modelo na gestão ambiental de propriedades familiares rurais. O fato das famílias agricultoras participarem de todo o processo, escolhendo as espécies que gostaria de ter em suas propriedades e, que geralmente não tinham mais, e nem tão pouco viam nas proximidades, assim como a participação na escolha das áreas que, de acordo com seus conhecimentos e observações, eram as mais necessitadas de recuperação, e ainda suas participações nas coletas de material para análise, no acompanhamento de todas as pesquisas desenvolvidas na UR, fizeram com que os agricultores se sentissem donos, participantes da pesquisa, de forma que todos foram sensibilizados com relação à importância de recuperar essas áreas de passivo ambiental, bem como melhorar a gestão da propriedade como um todo. É possível observar que as pessoas parceiras neste projeto, foram transformadas em multiplicadoras de práticas sustentáveis de conservação e uso dos recursos naturais. O desejo de ampliar as Unidades de Recuperação, com plantio de espécies lenhosas, instaladas e monitoradas dentro das propriedades, a disseminação das experiências e ensinamentos apreendidos, são reflexos dessa mudança cultural que aos poucos foi e continua sendo construída.

Esse olhar transdisciplinar para a necessidade de recuperar áreas de passivo ambiental, em propriedades agrícolas, foi fator importante para o sucesso dessa experiência e pode ser considerado na elaboração de políticas públicas para a agricultura familiar da Amazônia.



Agradecimentos

Nossa gratidão a todos os parceiros do projeto, em especial às 30 famílias que toparam o desafio de produzir conhecimento de forma participativa, aos STTR de Bragança, Capitão Poço e Garrafão do Norte pelo apoio; ao ITTO pelo financiamento de projetos como este, tão importantes para a sustentabilidade da Amazônia.

Referência bibliográfica:

SÁ, T. D. de A.; SILVA, R. O. da. Para além do interdisciplinar: a agroecologia como uma perspectiva transdisciplinar para a agricultura na Amazônia. In: VIEIRA, I. C. G.; TOLEDO, P. M. de; SANTOS JUNIOR, R. A. O. (Org.). **Ambiente e sociedade na Amazônia: uma abordagem interdisciplinar**. Rio de Janeiro: Garamond, 2014. (p. 379-408).